

TÍTULO DO ARTIGO: Saúde Mental

SUBTÍTULO DO ARTIGO: Uma análise sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na qualidade de vida da população e dos enfermeiros

SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E DOS ENFERMEIROS

Gabriela Nery da Rocha Ferreira, Lara Campos Silva Santos, Leticia Dutra Nunes e Pâmela D' Assumpção de Assis

Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Enfermagem, gabinery@ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Enfermagem, laracss@ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Enfermagem, ldnunes@ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Enfermagem, pamelaassis1d@gmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar os impactos da COVID-19 na saúde mental da população em geral e, em particular, dos enfermeiros. A análise visa observar como a pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na saúde mental em todo o mundo, e especialmente em relação aos profissionais da enfermagem, com a exposição direta ao vírus e a sobrecarga de trabalho.

Palavras-chave: Saúde mental, população, enfermagem, qualidade de vida, COVID-19

1. Escopo Teórico

A pandemia da COVID-19, que começou em 2019 e se espalhou rapidamente por todo o mundo, teve um impacto significativo na saúde global, não apenas em termos de saúde física, mas também na saúde mental da população e dos profissionais de saúde, em particular, como os enfermeiros.

O surto da doença levou a uma série de mudanças drásticas na vida cotidiana, incluindo o distanciamento social, quarentenas, restrições de viagens e o aumento do

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

sobrecarga de informações relacionadas à doença, que ficaram disponíveis em diversas mídias de comunicação. Além das informações legítimas, as pessoas foram expostas a uma quantidade significativa de desinformação e notícias falsas sobre a COVID-19. As consequências dessas exposições são descritas por Pereira *et al* (2020) da seguinte forma:

(...) ambas podem gerar nos indivíduos o estado de alerta constante, correlacionado ao medo de se contaminar e de morrer. Deste modo, estes indivíduos desenvolvem transtornos de pânico que se caracteriza por crises de ansiedade repentina e intensas com forte sensação de medo, acompanhadas de sintomas físicos. (PEREIRA, Mara Dantas et al, 2020, v. 9, n. 7, p. 1-31)

No que tange ao campo da enfermagem, é importante citar Prado *et al* (2020), que fala sobre como os profissionais da saúde são encarregados de tomar decisões difíceis, e sofrem com muito estresse e muita pressão, principalmente durante a pandemia do COVID-19, e quais são as consequências disso. A saúde mental desses profissionais é prejudicada pela exaustão, luto por pacientes e amigos, e apreensão de contaminação e transmissão do vírus, o que faz com que esses trabalhadores tenham altos índices de sofrimento psíquico relacionados ao medo, ansiedade, depressão e insônia (PRADO *et al*, 2021, p. 5 e 6).

De acordo com Dresch *et al* (2021), a categoria da enfermagem protagoniza o campo da saúde, e a pandemia enfatizou a necessidade dos cuidados de enfermagem. O profissional da enfermagem, que está na linha de frente do atendimento dos infectados, foi impactado em sua saúde mental diante do receio em relação à prestação de cuidados e ao medo de contaminação, além da sobrecarga que já existia antes mesmo da pandemia, e foi acentuada com a chegada dela (DRESCH *et al*, 2021, p. 15).

4. Análise e Interpretação dos Dados

Como dito anteriormente, a saúde mental foi extremamente afetada durante o período da pandemia, podendo ser evidenciado com uma pesquisa realizada pelos pesquisadores do Núcleo de Estudos em Neurociências e Comportamento e do

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:



Núcleo de Estudos em Práticas Psicossociais e Saúde, da faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

A pesquisa foi feita através de um questionário online durante o período pandêmico, ela foi realizada em maio de 2020 e contou com participação de 440 pessoas. Este questionário foi desenvolvido com perguntas sobre o período de isolamento social, contendo questões sobre sentimentos e emoções que viveram durante a pandemia e como lidaram com esta situação. Durante o período de incerteza do isolamento social foi possível observar sentimentos crescentes de ansiedade, preocupação, tristeza e estresse, como resultado foi obtido que a maioria dos que ficaram mais em quarente e deixaram suas casas menos de uma vez por semana apresentaram mais sintomas de sofrimento emocional, como ansiedade e depressão. Diferentemente daqueles que ficaram isolados com menos frequência, estes apresentaram sintomas menores. O estudo constatou que 71,01% das mulheres e 40,71% dos homens que responderam ao questionário apresentavam sintomas de sofrimento clinicamente significativo. Ao analisar grupos de pessoas que relataram sair menos de uma vez por semana, o percentual desses sintomas foi de 76,9% no grupo feminino e 58% no masculino.

Uma pesquisa realizada pelo “Brazilian Journal of Development”, em 2020 realizaram uma síntese de artigos que tem como meta central consequências que a pandemia ocasionou nos profissionais de enfermagem, obtendo assim tal quadro:

Quadro 01: Síntese de resultados de seis artigos selecionados: autor/ano, título, revista e principais resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	REVISTA	PRINCIPAIS RESULTADOS
Barbosa DJ, et al., 2020	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências	Comunicação em Ciências da Saúde	A sobrecarga de trabalho desencadeia nos profissionais de enfermagem o descuido consigo mesmo, levando em conta a falta de tempo e de energia (exaustão), fator este que colabora para o estresse emocional.
Petzold MB, Plag J, Ströble A, 2020	Lidar com o estresse em saúde mental no contexto da pandemia Covid 19	Der Nervenarzt	Medidas rígidas de segurança como o uso de EPI's, alta concentração, limitação da autonomia e do contato físico, além da estigmatização dos profissionais (medo de estarem infectados), causam desgaste mental.

Alberto CCS et al., 2020	Amigos de batalha: implantação rápida de uma intervenção de resiliência psicológica para profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19	Anestesia & Analgesia	A relação entre respostas fisiológicas e cognitivas com as emocionais e interpessoais que um indivíduo apresenta durante uma situação estressante, demonstra seu grau de resiliência versus seu esgotamento.
Wu PE; Styra R, Gold WL, 2020	Atenuando os efeitos psicológicos do COVID-19 nos profissionais de saúde	CMAJ Group	Preocupações são ampliadas pelo excesso e rapidez das informações e também de informações equivocadas ou falsas nas redes sociais e mídias.
Hunerez DC, Ohl RIB; Silva MCN, 2020	Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem do Brasil no Contexto da Pandemia Covid-19: Ação do Conselho Federal de Enfermagem	Cogitare Enfermagem	Estudo aponta que os sentimentos mais frequentes entre profissionais são: ambivalência, estresse, medo, exaustão, ansiedade e depressão.

Fonte: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18700/15062>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

A profissão de enfermagem é caracterizada, principalmente, pela permanência em maior parte do tempo ao lado do paciente, tal função marcante também os coloca como “linha de frente” no combate ao novo coronavírus (BARROS et al., 2020).

Especialmente entre os enfermeiros que cuidam desses pacientes infectados pela doença, são altamente propensos a desenvolver níveis elevados de estresse e de estresse pós-traumático. Esses impactos comprometem diretamente na capacidade de tomada de decisão rápida e na interação com os pacientes (CHERSICK et al., 2020).

A escassez da comunicação, apoio e treinamento para esses profissionais aumentam ainda mais os riscos do aparecimento de doenças psicológicas, levando em conta que com o surgimento de uma pandemia, o foco está na doença, geralmente sem se dar conta dos transtornos mentais originados por ela. Mas, com a COVID-19, a necessidade de maior atenção à saúde mental se tornou visível, principalmente devido à sobrecarga de trabalho do qual os profissionais de enfermagem são expostos (BARROS et al., 2020).

5. Considerações Finais

Diante tais resultados concluímos a análise sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na qualidade de vida da população e dos enfermeiros. Fica evidenciado que houve uma necessidade de cuidados e acompanhamentos psicológicos para os dois grupos de pessoas, a população teve seu emocional muito afetado devido ao isolamento social, tendo um aumento considerado em patologias como ansiedade e depressão. Os profissionais da enfermagem também tiram seu psicológico afetado, tendo um aumento de estresse, exaustão e também ansiedade e depressão. Esses sintomas estão relacionados a sobrecarga de trabalho e do contato direto com pacientes durante o período pandêmico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Referências

BARROS, Alyce et al. Impactos da pandemia da covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. Brazilian Journals. 23 out. 2020. Disponível em: < <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18700/15062> > .

Acesso em: 22 maio 2023.

DRESCH, Liciane Silva Costa; PAIVA, Tiago Souza; MORAES, Ivete Iara Gois de; SALES, André Luis Leite de Figueiredo; ROCHA, Cristianne Maria Famer Famer. A saúde mental do enfermeiro frente à pandemia COVID-19. Enfermagem em Foco, Brasília, v. 11, n. 6, p. 14-20, 17 ago. 2020.

NASCIMENTO, Daniel Teotonio do; TOMIM, Geiciely Cavanha. O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL. Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 96-112, out. 2021.

Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/6626>.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Research, Society And Development, [S.I.], v. 9, n. 7, p. 1-31, 5 jun. 2020.

PRADO, Amanda Dornelas *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Uberlândia, n. 46, p. 1-9, 26 jun. 2020.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

